

## ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**1004**

### **ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL POR TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB O OLHAR DO USUÁRIO**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Francielle Veloso Pinto Pereira, Gabriela Tassoni da Silva, Luanda de Souza Conrado, Marina Carvalho Berbigier, Darlise Rodrigues Dos Passos Gomes, Mariana Schiffner Dihl, Jocemari Ferreira Lacerda, Ilaine Schuch

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** Medidas de isolamento e distanciamento social foram estabelecidas durante a pandemia de COVID-19 e o atendimento na modalidade não presencial com utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) passou a estar mais presente na Atenção Primária à Saúde (APS). Diversos estudos demonstram que intervenções nutricionais por meio de TIC têm efeitos sobre mudanças alimentares e de estilo de vida dos pacientes. Entretanto, há pouco conhecimento sobre como, de fato, esta forma de atendimento repercute no usuário. **Objetivo:** Descrever a avaliação dos usuários sobre o uso de tecnologia e do processo de atendimento nutricional remoto, no período da pandemia de COVID-19 em uma UBS de Porto Alegre-RS. **Métodos:** O estudo configurou-se como um censo, tendo como população-alvo pacientes adultos e idosos em atendimento nutricional por teleconsulta, da UBS Santa Cecília. Parte dos dados foram coletados dos registros de prontuários eletrônicos e outra parte foi obtida em entrevistas com os usuários por meio de chamada telefônica, utilizando um questionário contendo questões desenvolvidas pelo pesquisador. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 42378920.3.0000.5327) e a análise dos dados foi realizada por estatística descritiva. **Resultados:** Completaram a pesquisa 100 indivíduos, destes a maioria era adulto (53,0%), do sexo feminino (72,0%), de cor de pele branca (85,9%), tendo frequentado ensino médio (44,0%). Em relação ao acesso e uso de tecnologia, todos os participantes (100%) tinham acesso ao telefone ou celular para uso próprio, 62,0% tinham computador no domicílio, 94,0% tinham internet disponível e destes 66 indivíduos avaliaram a qualidade da sua internet como boa (70,2%). Em relação ao atendimento nutricional por teleconsulta, a maioria dos participantes se sentiu à vontade para falar sobre sua saúde por telefone (87,0%), 42,9% afirmaram estarem satisfeitos com o atendimento nutricional remoto e 51,0% muito satisfeitos. Por fim, uma parcela importante dos participantes (33,0%) gostaria de retornar para consulta presencial, após a pandemia e 30% gostaria de manter atendimento misto, com consultas presenciais e por teleatendimento. **Conclusão:** Os recursos tecnológicos permitem, mesmo à distância, a interação entre usuário e profissional. A assistência nutricional por meio dessa modalidade de atendimento, apesar da sua utilização recente, tem sido avaliada pelos usuários como possível de se manter no cotidiano da APS.

**1166**

### **AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA EM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Soheyla Mohd Souza Rabie, Gabriella Soares Jonko, Camila Carvalho da Rocha, Marcelo Rodrigues Gonçalves, Vivian Cristine Luft, Mário Reis Álvares-da-silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** A doença hepática gordurosa não-alcóolica (DHGNA) já é a maior causa de doença hepática em todo o mundo, e é esperado um aumento em sua incidência nos próximos anos. A síndrome metabólica (SM) é um componente importante para o seu desenvolvimento. O espectro inclui esteatose hepática (EH), esteato-hepatite, cirrose e carcinoma hepatocelular, sendo a principal causa de óbito, a doença cardiovascular. Embora a maior parte dos pacientes com SM esteja em acompanhamento clínico, o rastreamento da DHGNA em população de risco ainda não está estabelecido. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de DHGNA em Serviço de Atenção Primária à Saúde (SAPS) e os fatores associados à essa condição. **Métodos:** Foram selecionados 330 indivíduos em acompanhamento no SAPS do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e submetidos à avaliação clínica, nutricional e de frequência alimentar. A presença de EH foi estimada através do Fatty Liver Index (FLI) e o risco de fibrose pelo NAFLD Fibrosis Score